



## **RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO DA UFU (CPDIVERSA) – ANO 2022**

Em cumprimento à RESOLUÇÃO Nº 10/2019, do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, a Comissão Permanente de Acompanhamento da Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU (CPDIVERSA) apresenta o Relatório Anual de Atividades – ano 2022.

Durante o ano de 2022, a Comissão, composta por representantes dos/as discentes, técnicos/as, docentes e Pró-Reitorias da universidade, realizou 12 reuniões, sendo que outras três reuniões foram convocadas porém não tiveram quórum. As convocações e atas das reuniões da CPDIVERSA estão documentadas via SEI, visando dar transparência à atuação da Comissão.

Ao longo do ano, foi publicada nova portaria de recomposição da Comissão (PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 3343, DE 11 DE JULHO DE 2022), dada a necessidade de adaptações motivadas pela saída de alguns/mas representantes. Além disso, em dezembro de 2022, completando dois anos de gestão da Comissão, foi apoiada a recondução de seus membros e feita nova eleição de Coordenador e seu substituto legal entre os membros, conforme exigência do art. 13 da referida resolução.

O Relatório Anual de Atividades está organizado conforme os relatórios parciais de cada um dos projetos constantes do Plano Anual de Atividades, elaborado pela Comissão e encaminhado à Reitoria, quais sejam: Projeto 1 – Divulgação da CPDIVERSA e da Política de Diversidade Sexual e de Gênero (PDSG) junto com a DIRCO; Projeto 2 – Atualização do Regimento Interno da CPDIVERSA e da Resolução da PDSG; Projeto 3 – Acompanhamento da Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU; Projeto 4 – Mapeamento das ações, projetos, programas de Diversidade Sexual e de Gênero desenvolvidos pelos diferentes membros da comunidade UFU; e Considerações Finais.

## **Projeto 1 – Divulgação da CPDIVERSA e da PDSG junto com a DIRCO**

Buscando responder ao previsto no artigo 15 da Resolução que estabelece a Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU, este projeto teve por objetivo informar e dar visibilidade à PDSG, bem como, às ações da CPDIVERSA. Visando alcançar esse fim, foram realizadas as seguintes ações:

- a) Encaminhamento do Relatório de Atividades da CPDIVERSA 2021 para Reitoria, todas as Pró-Reitorias, unidades acadêmicas, ADUFU, SINTET, DCE, Diretórios Acadêmicos, via Ofício Circular no SEI;
- b) Reunião com Reitor e Pró-reitores para divulgação dos resultados do Relatório de Atividades da CPDIVERSA 2021 (13/06/22);
- c) Reuniões específicas com cada pró-reitoria (PROPP, PROGRAD, PROAE, PROGEP, PROPLAD e PROEXC) para divulgação dos resultados do Relatório de Atividades da CPDIVERSA 2021 e planejamento de ações;
- d) Divulgação do Relatório de Atividades da CPDIVERSA 2021 através da live CPDIVERSA EM PAUTA – Refletindo sobre a implementação da Política de Diversidade Sexual e de Gênero (17/05/22), em parceria com a PROAE, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rgK9damqIkI>;
- e) Participação em Palestra LGBTQIAP+ : A questão da diversidade sexual no cotidiano da UFU (25/10/22), em parceria com a PROGEP, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nimzvRv6SwY&t=432s>;
- f) Participação em programa de rádio/podcast da DIRCO, UFUCast – Ep 08 – Mês da Diversidade (31/05/22), disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fKkB90Nit90>;
- g) Realização de Mostra de ações de DSG com lives sobre Ensino, Pesquisa, e PET, em parceria com a PROAE, sendo que há dois vídeos disponíveis: CPDIVERSA em Pauta. O ensino das questões da diversidade sexual e de gênero (01/06/22), em: <https://www.youtube.com/watch?v=tJCf3Gu-FrI> e CPDIVERSA: O desenvolvimento das ações de diversidade sexual e de gênero nos grupos PET da UFU (14/06/22), em: <https://www.youtube.com/watch?v=P6-vRwQ0Fe0>;
- h) Participação em reunião do Fórum de Licenciatura para apresentar a CPDIVERSA e discutir questões relativas à PDSG;

i) Criação da Logo da CPDIVERSA. A DIRCO desenvolveu em parceria com a CPDIVERSA a logo da Comissão, contribuindo para a sua identidade visual.

j) Reunião de análise e planejamento de ações de comunicação para 2023 com a DIRCO;

A realização dessas atividades permitiu divulgar as ações da CPDIVERSA, bem como, dos diversos projetos desenvolvidos na UFU relacionados à temática da diversidade sexual e de gênero, contribuindo para a visibilidade e relevância desses temas no cotidiano da universidade. Institucionalmente, a Comissão pode se aproximar das Pró-reitorias, afirmando seu papel de apoio e suporte ao desenvolvimento dos programas, conforme necessidade das variadas instâncias. O desenvolvimento de ações de comunicação para 2023 promoverá uma ampliação das ações a serem realizadas

### **Projeto 2 – Atualização do Regimento Interno da CPDIVERSA e da Resolução da Política de Diversidade Sexual e de Gênero**

Considerando alguns impasses no desenvolvimento das atividades regulares da CPDIVERSA, foi necessária a atualização do Regimento Interno da Comissão e da Resolução da Política de Diversidade Sexual e de Gênero.

Assim, a minuta do Regimento Interno da CPDIVERSA, anteriormente proposta pela Comissão e enviada aos órgãos competentes em 2021, foi revista e atualizada conforme pareceres recebidos da PROGE e Pró-reitorias, e encaminhada para aprovação superior.

Além disso, cumprindo seu papel de zelar pela Política de Diversidade Sexual e de Gênero, e seguindo recomendação da PROGE, a CPDIVERSA encaminhou à gestão superior sugestão de alteração do artigo 13 da referida Política, referente ao quantitativo de membros e a forma de composição da Comissão. Dados os desafios de participação dos representantes e a ausência de quórum em algumas reuniões, sugeriu-se uma redução do número de membros, preservando a representatividade dos diferentes segmentos da universidade. Além disso, visando simplificar o processo de composição, sugeriu-se que a Comissão fosse composta por representantes indicados pelos segmentos docente, técnico e estudantil, além das Pró-reitorias, os quais seriam ratificados pelo Reitor. A Comissão aguarda os encaminhamentos e deliberação pelo CONSUN.

Essas duas atividades correspondem à organização administrativa da Comissão e visam garantir seu funcionamento perene e dinâmico, permitindo um maior investimento nas ações fim da Comissão.

### **Projeto 3 – Acompanhamento da Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU**

A Comissão Permanente de Acompanhamento da Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU, instituída pela Portaria Reito Nº 1175, de 29 de dezembro de 2020 vem por meio desta apresentar o Relatório do ano de 2022 de Acompanhamento da referida Política.

O processo de acompanhamento da implementação dos Programas previstos na Política, quais sejam: I - Acolhimento e Acompanhamento; II - Ensino; III - Pesquisa; e IV - Extensão e Cultura.” (art. 5º da PDSG/ Resolução CONSUN 10/2019), se deu por meio das respostas de cada Pró-Reitoria referente a atividades desenvolvidas no período de agosto de 2021 a julho de 2022, conforme as atribuições a elas previstas na referida Resolução.

O relatório apresentará a implementação dos referidos Programas e sugestões para o desenvolvimento das ações buscando cumprir o que prevê a Resolução que estabelece a Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU (PDSG).

#### **A) Programa de Acolhimento e Acompanhamento**

Conforme o artigo 6º da Resolução, o Programa de Acolhimento e Acompanhamento “[...] será de responsabilidade da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, em articulação com suas diretorias e divisões, e terá como objetivos: I - atuar com os coletivos estudantis na formação cidadã relativa às questões sobre Diversidade Sexual e de Gênero; II - desenvolver ações com os estudantes ingressantes da Universidade, a fim de orientá-los quanto ao respeito e formas corretas de tratamento dos estudantes transgêneros; III - desenvolver, conjuntamente às outras Pró-Reitorias, campanhas e eventos que promovam o respeito à Diversidade Sexual e de Gênero; Parágrafo único. Ações de acolhimento e acompanhamento de servidores, no tocante ao caput, será de responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas em articulação com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil”.

A PROAE criou o Sistema de Informação de Assuntos Estudantis (SIAE), que determina o fluxo de informações de assuntos estudantis na UFU, e nesse sistema estão cadastradas 4 ações diretas ligadas à PDSG, são elas: 1) Diversidades culturais; 2) Roda de conversa: LGBTIA+ no mercado de trabalho; 3) Roda de Conversa – Experiência de pessoas LGBTQIAPN+ no mundo da Contabilidade; e 4) Kung Fu LGBTQI+. A PROAE informou que tem um Guia Viver na UFU, no qual descreve sobre as ações afirmativas, mas não explica especificamente sobre a PDSG.

Informou também que a Divisão de Promoção das Igualdades e Apoio Educacional (DIPAE) organiza o acolhimento dos/das discentes LGBTQIA+ e o Mês da Diversidade, eventos que ocorrem no mês de maio com discussões, debates e atividades várias sobre a PDSG. Há uma parceria com o grupo SOMOS para o apoio e promoção do Mês da Diversidade. Entre os anos de 2021 e 2022, foi elaborado um mapeamento de entidades e organizações para formação de uma rede de apoio que busca garantir o acolhimento à comunidade LGBTQIA+ na cidade de Uberlândia, a qual será expandida para as demais cidades com *campi* da UFU. Houve uma palestra dirigida ao público LGBTQIA+ no mês das Relações Afetivas Saudáveis, organizada pela Divisão de Saúde (DISAU). A Divisão de Esporte e Lazer (DIESU) organizou a gaymada e jogo das montadas, com a participação de drag queens. Promoveram uma capacitação em Acolhimento ao Público LGBTQIA+, com a psicóloga Júnia Rodrigues, para qualificação dos profissionais visando garantir o efetivo cumprimento dos direitos desse público.

Para o ano de 2023, a PROAE tem as seguintes ações planejadas para avanço da Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU: A - Realização do Mês da Diversidade no mês de maio, com a parceria dos coletivos ligados à universidade; B - Lançamento do Livro "Ações do Maio da Diversidade Sexual e de Gênero na UFU" (título provisório); C - Feira da Diversidade – PROAE-PROEXC; D – Mês das Relações Afetivas Saudáveis – PROAE-DISAU-DIPAE; E) Apresentação de minuta de resolução referente à inclusão de conteúdos e atividades curriculares concernentes às temáticas da Educação das Relações Étnico-Raciais, Diversidade Sexual e de Gênero e Enfrentamento e Prevenção de Violência contra as Mulheres nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

A PROGEP informou que realizou capacitação de 30 servidores(as) da PROGEP e da PROAE que realizam acolhimento psicossocial dos(as) servidores(as) UFU, com o objetivo de orientar os(as) profissionais quanto às especificidades a serem consideradas na assistência ofertada ao público LGBTQIA+, com carga horária de 3 horas. A PROGEP também esclareceu que oferta cuidados em saúde mental aos(as) servidores(as) da UFU, com o intuito de realizar ações preventivas e paliativas ao sofrimento apresentado pelo público atendido e que o atendimento ocorre conforme demanda espontânea. Até setembro de 2022 foram realizados 02 atendimentos a servidores(as) LGBT. Além disso, a Pró-Reitoria comunicou a criação e divulgação do Acolhimento psicossocial direcionado ao público LGBTQIA+ (a partir de outubro de 2022) e Campanhas contra a LGBTQIAfobia, e outras com orientações diversas referentes aos direitos do

público LGBTQIA+, apesar de não especificarem quais foram estas campanhas. A PROGEP reforçou que manterá a apresentação da CPDIVERSA com breve resumo e meios de contato, em toda posse realizada pela Pró-Reitoria.

Para o ano de 2023, a PROGEP anunciou que divulgará nas mídias sociais o Acolhimento Psicossocial voltado ao público LGBTQIA+; criará campanhas educativas/preventivas relacionadas ao público LGBTQIA+ a serem realizadas ao longo do ano, já com a previsão de uma atividade durante o mês de junho de 2023; e que criará uma página no site da PROGEP contendo as orientações referentes aos serviços oferecidos, destacando público-alvo e meios de contato.

Considerando os dados relatados pelas Pró-Reitorias, constata-se que no ano de 2022 a PROAE e a PROGEP, comparativamente a 2021, desenvolveram uma série de ações para cumprir a PDSG, bem como apresentaram planos pertinentes para o ano de 2023. Diante do exposto, recomenda-se: a) a manutenção das atividades realizadas e previstas; b) a inclusão da apresentação das normativas da Política de Diversidade Sexual e de Gênero e da Resolução sobre o uso do Nome Social na recepção aos(às) calouros(as) e aos(às) novos(as) servidores(as); c) o fomento à criação e articulação de coletivos LGBT na universidade; d) a expansão das oportunidades de ações de capacitação e formação para o conjunto dos(as) servidores(as) da universidade, as quais podem ser incluídas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas e podendo-se utilizar de cursos oferecidos pela ENAP e outras escolas de governo; e e) a realização de esforços para inclusão dos princípios da Política de Diversidade Sexual e de Gênero na avaliação funcional dos(as) servidores(as) da universidade.

#### B) Programa de Ensino

O Art. 7º da PDSG prevê que o Programa de Ensino “[...] será de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, em articulação com suas diretorias e divisões, e terá como objetivos: I - promover a discussão da temática Diversidade Sexual e de Gênero, no âmbito da Graduação, e propor sua inserção nas ações formativas da Universidade; II - induzir a inclusão de conteúdos referentes às temáticas da Diversidade Sexual e de Gênero nos componentes curriculares nos cursos de graduação; III - oferecer cursos de formação docente e os modos adequados de abordagem e tratamento dos integrantes LGBT; e IV - atuar, junto às coordenações de graduação, na orientação acadêmica sobre assuntos relacionados à Diversidade Sexual e de Gênero”.

A PROGRAD informou que existem ações produzidas pelos PET Mais saúde, PET Biologia, PET Letras, PET Medicina, PET Engenharia de alimentos, PET Ciências contábeis, PET Engenharia civil, e PET Engenharia química sobre PDSG. São ações afirmativas de caráter extensionista que debatem “sobre temáticas atuais através do olhar das pessoas que estudam e ocupam os respectivos lugares de fala, com a intenção de produzir conteúdo que fique disponível de forma assíncrona para toda a comunidade a qual possa se interessar” que atingiram 1000 pessoas, em diversas atividades. Contudo, a PROGRAD não apontou como a discussão da temática da Diversidade Sexual e de Gênero se ampliou para outras ações de ensino no âmbito da Graduação.

Com relação aos componentes curriculares contemplarem as questões de diversidade sexual e de gênero, a PROGRAD esclareceu que: “Para a inclusão de conteúdos referentes às temáticas da Diversidade Sexual e de Gênero nos componentes curriculares dos Cursos de Graduação da UFU é necessário que essa temática seja regulamentada pelo Conselho de Graduação”. Contudo, a PROGRAD não demonstrou as ações que tem realizado para cumprir esse objetivo.

A PROGRAD informou que o PROVIFOR prevê ações de formação docente sobre a PDSG, mas não esclareceu nem quando, nem quais e nem como se deram essas atividades no período. Também informou que continua orientando para que se cumpram junto às coordenações os direitos humanos, sem especificar se estes se relacionam à população LGBTQIA+.

A análise das ações realizadas aponta que os objetivos I e III da Política de Diversidade Sexual e de Gênero estão sendo parcialmente alcançados, enquanto os objetivos II e IV não apresentam claros indícios de sua realização.

Para o ano de 2023, a PROGRAD prevê a realização de cursos via PROVIFOR, os quais não são explicitados.

Considerando os dados relatados pela Pró-Reitoria, constata-se que no ano de 2022, a PROGRAD, comparativamente a 2021, permaneceu desenvolvendo as ações junto ao PET, e manteve a mesma forma de relação com as Coordenações de Curso e com o PROVIFOR, não realizando nenhum incremento de ações previstas na Política de Diversidade Sexual e de Gênero.

Diante do exposto, recomenda-se: a) propor ações formativas para além do PET, buscando garantir essas ações em cursos que não tem PET; b) apresentar proposta de regulamentação da inclusão de conteúdos referentes às temáticas da Diversidade Sexual e de Gênero nos componentes

curriculares nos cursos de graduação ao Conselho de Graduação; c) desenvolver planejamento de oferta ampla de cursos de formação docente, estabelecendo metas objetivas e mensuráveis contemplando parte significativa do corpo docente da UFU; e d) especificar orientações para as coordenações de curso referentes à Diversidade Sexual e de Gênero.

### C) Programa de Pesquisa

O Art. 8º da PDSG dispõe que o Programa de Pesquisa “[...] será de responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, em articulação com suas diretorias e divisões, e terá como objetivos: I - estimular a pesquisa acadêmica na área da Diversidade Sexual e de Gênero por meio da criação de editais para desenvolvimento de projetos; II - induzir e incentivar a criação de Núcleos de Estudos e Pesquisas na área da Diversidade Sexual e de Gênero; e III - atuar, junto às coordenações dos programas de pós-graduação, na orientação acadêmica sobre assuntos relacionados à Diversidade Sexual e de Gênero”.

A PROPP apresentou um levantamento de pesquisas de iniciação científica com temática de diversidade sexual e/ou de gênero referente ao período solicitado junto aos projetos de pesquisa cadastrados na Diretoria de Pesquisa (DIRPE/PROPP). Os resultados revelaram a presença de 16 diferentes projetos de pesquisas de iniciação científica com esta temática em seis (06) diferentes Editais (Edital 3/2021 PIBITI CNPq, Edital 5/2021 PIBITI CNPq, Edital 10/2021 PIBIC FAPEMIG, Edital 5/2022 PIBITI CNPq, Edital 6/2022 PIBIC CNPq e Edital 7/2022 PIBIC FAPEMIG). Esse levantamento permite reconhecer a demanda dos pesquisadores para realização de investigações sobre essa temática e a importância de editais específicos que estimulem o potencial identificado.

A PROPP informa que esforços estão sendo envidados no fortalecimento de linhas de pesquisa na área da Diversidade Sexual e de Gênero. Contudo, no período de análise, a PROPP não informou nenhuma ação para induzir e incentivar a criação de Núcleos de Estudos e Pesquisas na área da Diversidade Sexual e de Gênero.

No segundo semestre de 2022, foi realizado em reunião do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação uma apresentação aos Coordenadores de Programas de Pós-graduação sobre a Política de Diversidade da UFU. Nesse momento foi apresentada a Comissão Permanente de Acompanhamento da Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU (CPDIVERSA), bem como suas atividades. Como parte de ações afirmativas na temática, foi realizada uma capacitação



à comunidade com a realização de uma Oficina sobre Gênero e marcadores sociais da diferença nos espaços da gestão, envolvendo 08 participantes, com carga horária de 03 horas.

Para o ano de 2023, foi definido pela DIRPE/PROPP a publicação de um Edital de pesquisa dentro da temática da diversidade sexual e de gênero, sendo que a PROPP está trabalhando na viabilização de recursos de fomento. Da mesma forma, a Pró-Reitoria informa que buscará atualização do corpo técnico envolvido diretamente na promoção de ações afirmativas, de modo a possibilitar um incremento de qualidade e eficiência nas ações propostas.

Desse modo, apesar dos objetivos I e II ainda não serem alcançados, o objetivo III apresenta claros indícios de realização. Vale notar que, comparativamente ao ano de 2021, quando a Pró-Reitoria não apresentou nenhuma ação realizada, houve um avanço importante na atuação da PROPP.

Diante do exposto, recomenda-se: a) manter as atividades realizadas e previstas; b) realizar ações para fortalecimento e criação de Núcleos de Estudos e Pesquisas na área da Diversidade Sexual e de Gênero; e c) desenvolver ações visando a inserção de cotas para população LGBT nos processos seletivos para Pós-Graduação e nos editais regulares de fomento à pesquisa da PROPP.

#### D) Programa de Extensão e Cultura

O Art. 9º da PDSG determina que “O Programa de Extensão e Cultura caberá à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em articulação com suas diretorias e divisões, e terá como objetivos: I - apoiar projetos de extensão e cultura voltados à Diversidade Sexual e de Gênero, conforme as áreas temáticas e linhas da extensão universitária; II - estimular a realização de eventos relacionados à Diversidade Sexual e de Gênero; III - induzir a publicação de projetos de extensão e cultura ligados à comunidade LGBT; e IV - desenvolver parcerias com entidades sociais que discutem a temática de Diversidade Sexual e Gênero, a fim de a comunidade acadêmica traçar ações voltadas às questões LGBT”.

A PROEXC informou sobre 46 projetos que estão nas suas bases de dados, cuja análise revela que apenas 31 são diretamente relacionados à população LGBT. Os projetos vão de Oficinas (5) e Palestras (5) a eventos como Congressos e seminários (3), Programas de Mentoring (1), apresentação de filmes relacionados à temática (2), cursos de formação (2), bem como outras atividades. A PROEXC disponibiliza a plataforma de registro (SIEX), valida as ações e emite os certificados correspondentes. Apesar de ser possível identificar a realização de eventos referentes

à temática da Diversidade Sexual e de Gênero, não está explicitado se e de que forma a Pró-Reitoria estimulou sua realização. Não foi possível localizar nenhuma ação de publicação de projetos de extensão e cultura ligados à comunidade LGBT.

Sobre convênios com outras instituições a PROEXC informa que a Assessoria de Extensão e Cultura é responsável pela formalização dos acordos e verificação de prazos de vigência, não acompanhando diretamente as ações realizadas. Assim, não foi possível avaliar se a PROEXC desenvolve parcerias com entidades sociais que discutem a temática de Diversidade Sexual e Gênero.

Para o ano de 2023, a Pró-Reitoria informou que lançou um edital PEIC 2022/2023 - Edição Especial: Políticas Institucionais de Valorização e Proteção das Mulheres; Educação para as Relações Étnico-Raciais; Diversidade Sexual e de Gênero, que visa estimular o desenvolvimento de Projetos de Extensão no âmbito da UFU com ações que valorizem a Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU, com recursos até o valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) para execução de ações de dezembro de 2022 à dezembro de 2023.

Diante das informações apresentadas pela Pró-Reitoria, constata-se que no ano de 2022 a PROEXC, comparativamente a 2021, manteve a mesma forma de atuação em relação aos objetivos do Programa de Extensão e Cultura da PDSG. Contudo, o lançamento do Edital PEIC aponta para uma mudança significativa, afirmando um compromisso efetivo com a referida política, potencializando o alcance de seus objetivos.

Diante do exposto, recomenda-se: a) manter as atividades realizadas e previstas; b) avaliar a viabilidade, bem como, desenvolver parcerias com entidades sociais que discutem a temática de Diversidade Sexual e Gênero; e c) informar sobre quais e como os projetos são financiados pela PROEXC.

### Considerações Finais

A análise das informações apresentadas pelas Pró-Reitorias aponta para a ampliação das ações previstas pela Política de Diversidade Sexual e de Gênero, apesar de ainda haver vários objetivos que não têm sido alcançados.

Comparativamente com os resultados apresentados no relatório do ano anterior, e considerando o planejamento para o próximo ano, é possível observar um incremento significativo

das ações referentes aos Programas de Acolhimento e Acompanhamento e do Programa de Extensão e Cultura, sendo também visíveis os esforços referentes ao Programa de Pesquisa.

Contudo, o Programa de Ensino permanece com os desafios identificados previamente, sendo necessário o desenvolvimento de ações que garantam o alcance dos objetivos presentes na Política de Diversidade Sexual e de Gênero.

Esperamos que as recomendações apresentadas ao longo do relatório possam inspirar as ações a serem realizadas, visando o alcance de todos os objetivos presentes em cada um dos Programas estabelecidos pela Política de Diversidade Sexual e de Gênero.

#### **Projeto 4 – Mapeamento das ações, projetos, programas de DSG desenvolvidos pelos diferentes membros da comunidade UFU**

A Comissão Permanente de Acompanhamento da Política de Diversidade Sexual e de Gênero da Universidade Federal de Uberlândia/UFU, buscando dar suporte ao desenvolvimento de atividades relacionadas a essa temática no âmbito da universidade, realizou mapeamento das ações desenvolvidas pelas diferentes unidades da UFU no período de agosto de 2021 a julho de 2022.

Para alcançar esse objetivo, as 32 unidades de ensino/unidades especiais de ensino da universidade foram solicitadas (via OFÍCIO CIRCULAR Nº 3/2022/CPDIVERSA/REITO-UFU, em 24/10/22) a preencher um formulário com questões que envolviam ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil realizadas com a comunidade.

O relatório apresenta uma caracterização das unidades respondentes, descreve as ações de ensino, pesquisa, extensão e outras ações realizadas e aponta recomendações de ações futuras.

#### **CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES RESPONDENTES**

Até a data de elaboração desse relatório, 12/01/23, a Comissão recebeu respostas de 16 unidades: Escola de Educação Básica, Faculdade de Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Faculdade de Engenharia Química, Faculdade de Gestão e Negócios, Faculdade de Medicina, Instituto de Biologia, Instituto de Ciências Sociais, Instituto de História, Instituto de Letras e Linguística, Instituto de Psicologia, Faculdade de Educação, Faculdade de Engenharia Mecânica, Instituto de Ciências Biomédicas, Faculdade de Engenharia Civil e Instituto

de Geografia, sendo que dessas unidades, somente as duas últimas não desenvolveram ações referentes à diversidade sexual e de gênero.

## ACÇÕES DE ENSINO

Das unidades que responderam, 10 ofertam disciplinas que contemplam o tema Diversidade Sexual e de Gênero, em um total de 19 disciplinas: Ética e Responsabilidade Social/obrigatória (FACIP), Ciências Sociais e Jurídicas/obrigatória; Sustentabilidade em Operações e Serviços/optativa; Cultura e mudança organizacional/obrigatória, Ética em Organizações/obrigatória (FAGEN), Saúde Coletiva II/obrigatória e Saúde Coletiva VII/obrigatória (FAMED), História, Gênero e Sexualidade/obrigatória (INHIS), Introdução à Engenharia de Alimentos/obrigatória; Engenharia Química e Exercício Profissional/optativa (FEQUI), PROINTER III: Difusão da Língua Espanhola/obrigatória; Literatura das bordas/optativa (ILEEL), Psicologia Social II/obrigatória, Estágio Profissionalizante - I-A 210: Psicologia Clínica e Social/optativa (IPUFU); O gênero como categoria de análise do social/optativa (INCIS), Corpo e Educação/optativa, Educação e Sexualidade/optativa (FACED), História/obrigatória, Arte/obrigatória e Psicologia/obrigatória (ESEBA). Entre as unidades respondentes, 7 confirmaram a oferta das disciplinas para o ano de 2023.

A análise das respostas e das fichas de disciplina aponta que: a) 10 unidades respondentes informam que ministram alguma disciplina que contempla a temática de sexualidade e gênero; b) das 19 disciplinas, 15 são da graduação, 3 são da educação básica (Ensino Fundamental), e 1 da pós-graduação; c) as disciplinas são ofertadas por cursos nas áreas de Saúde, Humanas e Exatas, mostrando o caráter transversal e interdisciplinar da temática; d) a FAGEN apresenta quatro disciplinas voltadas à temática, FACED e ESEBA outras 3, IPUFU, FAMED, FEQUI e ILEEL apresentam duas, enquanto as outras ministram apenas uma, o que sugere diferenças dadas à importância da temática na formação dos alunos entre as unidades de ensino; e) das disciplinas, 12 são obrigatórias e 7 são optativas; f) a ementa e o programa de várias disciplinas não contemplam explicitamente o tema da diversidade sexual e de gênero, indicando que elas podem ser desenvolvidas sem abordar essa temática, a depender do professor/da professora responsável.

Em comparação ao relatório do ano de 2021, houve um aumento de unidades que informaram a oferta de disciplinas com o tema da diversidade sexual, de 8 para 10 unidades, bem

como, de disciplinas ofertadas, de 15 para 19. Contudo, dada a diferença das unidades respondentes nos dois anos, não é possível avaliar se houve um aumento da oferta de disciplinas.

## ACÇÕES DE PESQUISA

Das unidades respondentes, 7 informaram a realização de pesquisas (FACIC<sup>1</sup>, INHIS<sup>2</sup>, IPUFU<sup>3</sup>, ILEEL<sup>4</sup>, FAMED<sup>5</sup>, FEQUI<sup>6</sup>, FACIP<sup>7</sup>). Nestas, existem 17 projetos de pesquisa, que contam com 9 professores coordenadores/orientadores. A análise das respostas sobre as pesquisas desenvolvidas mostram que: a) apenas 07 unidades (entre as 16 respondentes) informaram o desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre a temática da diversidade sexual e de gênero; b) estes 17 projetos estão concentrados nas unidades FACIC, INHIS, IPUFU, ILEEL, FAMED, FEQUI, FACIP; c) participam das pesquisas discentes da pós-graduação e da graduação; e) no ILEEL o Grupo de pesquisas GPMLA - Grupo de Pesquisas em Mídias, Literatura e Artes possui uma linha de pesquisa intitulada Homocultura e linguagens; no IPUFU existe o Grupo de Pesquisa intitulado Afetad@s: Sexualidades, cuidado e políticas públicas; e f) dos 17 projetos que contemplam a temática da diversidade sexual e de gênero apenas 4 informaram ter financiamento de agências de fomento; g) as demais pesquisas informadas pelas unidades se referem a outras temáticas: gênero, cor e raça.

---

<sup>1</sup> IC: “Os papéis de gênero nos livros didáticos do curso de graduação em Ciências Contábeis: como o masculino e feminino são representados?; Projeto de Pesquisa: Diversidade de Gênero e Desempenho Financeiro: Análise de Companhias Abertas Brasileiras; “Minorias sociais no curso de Ciências Contábeis: uma análise do perfil dos estudantes de graduação”.

<sup>2</sup> Projeto de Pesquisa: Gênero e Sexualidades: reflexões sobre identidades e representações audiovisuais no I Festival Curta (C)errado, 2017; “História, cultura, gênero e raça: exercício de desconstrução de imagens de corpos negros na historiografia do Brasil” .

<sup>3</sup> Projetos de Pesquisa: Diversidade sexual, saúde e formação profissional; Modos de vida LGBT no Brasil contemporâneo: entrelaçamentos entre biografia e cultura; Orientações de Mestrado: O Cuidado Psicológico à População LGBTI+ em Normativas Profissionais. (título provisório); Intervenções grupais com famílias de pessoas trans (título provisório); As relações entre jovens trans masculinos e suas famílias (título provisório); O ensino de Enfermagem e o Atendimento Integral à Saúde da População LGBTQIA+: Uma Análise da Perspectiva do Estudante (título provisório); As Questões LGBT no Ensino da Odontologia; Conjugabilidade lésbica na terceira idade: perspectivas apresentadas sob o olhar da literatura e das narrativas pessoais; Orientações de TCC: Amores trans na obra de Linn da Quebrada (título provisório); Now Sissy That Walk: Afirmações e resistências de ser gay e afeminado; ?Armário? e ?coming out? na literatura brasileira: uma revisão integrativa.

<sup>4</sup> Projetos de pesquisa: “Bases de um estudo discursivo na perspectiva QUEER?” (ILEEL); “O demônio da carne - Escritores homossexuais e catolicismo no Brasil”.

<sup>5</sup> “O Ensino aprendizagem de Gênero e Sexualidade na Medicina: Reflexos na Prática de Graduandos (as) da UFU”.

<sup>6</sup> “Mulher, mãe e cientista: a busca por aceitação, respeito e reconhecimento continua mesmo em tempos de pandemia”.

<sup>7</sup> “Quando a quantidade faz diferença: mulheres nos Conselhos de Administração e a divulgação de Responsabilidade Social Corporativa relacionada a gênero”

As respostas indicam que do ano de 2021 para 2022 houve uma queda no número de projetos de pesquisa ligados à temática, de 33 para 17, e continuam a ser poucos os docentes interessados em desenvolver essas pesquisas, necessitando um incentivo maior tanto aos docentes quanto aos discentes para se engajarem nas pesquisas.

### ACÇÕES DE EXTENSÃO

Entre as 16 unidades respondentes, foram identificadas 4 ações de extensão: Mesa-Redonda: História das Mulheres, Gênero e Independências: Brasil, 200 anos (INHIS); Café Queer: Estudos Queer mais ao alcance de todos (ILEEL); Projeto SOMOS (FADIR); PEIC sobre questões de Gênero e Sexualidade com a Educação em Ciências e Biologia (INBIO).

A análise das respostas aponta que: a) 4 unidades informaram o desenvolvimento de ações de extensão na temática da diversidade sexual e de gênero das quais apenas 3 foram registradas no SIEX; b) os projetos são desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento e linhas de extensão, mostrando seu caráter transversal e interdisciplinar; c) 4 unidades têm previsão para novos projetos; c) algumas ações parecem enfatizar a dimensão do gênero (especialmente, a questão das mulheres) e não da diversidade sexual e de gênero. Em relação aos resultados do ano anterior houve redução de unidades que informaram o desenvolvimento de ações de extensão, de 10 para 4, bem como a quantidade de projetos, que de 27 caíram para 4 ações.

### OUTRAS AÇÕES

Entre as ações informadas pelas unidades que foram desenvolvidas durante 2022 estão aquelas realizadas pelo Programa de Educação Tutorial (PET). Foi identificada apenas a ação “Indicações com representatividade LBGTQIA+” (FEE). Em relação aos dados do ano anterior, observou-se um menor número de unidades que relataram o desenvolvimento de ações pelo PET, bem como uma parte destas estava relacionada a gênero, cor e raça.

### RECOMENDAÇÕES PARA AÇÕES FUTURAS

A partir da análise das respostas enviadas, algumas ações futuras são recomendadas para a efetiva implantação da Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU, seja por parte das Pró-Reitorias, seja pelas(os) Diretoras(es) de unidades acadêmicas e Coordenadoras(es) de curso:

- a) Considerando o número de unidades que responderam à solicitação da CPDIVERSA, são necessárias ações de sensibilização das unidades pelas diferentes instâncias da UFU, uma vez que se trata de política “transversal, sendo responsabilidade de todas as instâncias da UFU zelar pelo seu cumprimento no desenvolvimento de suas ações” (art. 10, Resolução 10/2019 do CONSUN).
- b) Considerando as respostas enviadas sobre as disciplinas ministradas, parece ser necessária a “inclusão de conteúdos referentes às temáticas da Diversidade Sexual e de Gênero nos componentes curriculares nos cursos de graduação” (art. 07, Resolução 10/2019 do CONSUN), de forma abrangente, explícita e regular por todas as unidades acadêmicas. É necessária a devida atenção a esse aspecto na reformulação dos Projetos Político Pedagógicos dos cursos oferecidos pela universidade, especialmente pela PROGRAD e pelos Coordenadores de Curso.
- c) Considerando os poucos projetos de pesquisa indicados, é fundamental “estimular a pesquisa acadêmica na área da Diversidade Sexual e de Gênero por meio da criação de editais para desenvolvimento de projetos e induzir e incentivar a criação de Núcleos de Estudos e Pesquisas na área da Diversidade Sexual e de Gênero” (art. 08, Resolução 10/2019 do CONSUN) visando a produção de conhecimentos sobre a temática que responda aos desafios vividos pela população LGBTQIA+;
- d) Considerando as respostas sobre as ações de extensão desenvolvidas, ainda é necessário que as Coordenações de Extensão de cada unidade se atentem para a importância de promover ações envolvendo as temáticas da Política e que a PROEXC possa manter o apoio a “projetos de extensão e cultura voltados à Diversidade Sexual e de Gênero”, bem como “estimular a realização de eventos relacionados à Diversidade Sexual e de Gênero” e “induzir a publicação de projetos de extensão e cultura ligados à comunidade LGBT” (art. 09, Resolução 10/2019 do CONSUN);

Para finalizar, é importante destacar que esse relatório consiste no segundo mapeamento sobre a temática na universidade, realizado pela CPDIVERSA. O principal desafio encontrado referiu-se ao índice de respostas das unidades de ensino aquém do esperado, contemplando 50% das unidades de ensino da UFU em 2022, o que indica uma grande redução no número de unidades respondentes em relação ao ano anterior. A observação do modo de encaminhamento interno da solicitação (os trâmites entre secretários, coordenações e direções via SEI) parece indicar que não há uma sistemática de acompanhamento dessa Política nas unidades. Por um lado, isso demandou esforço das unidades para a resposta à solicitação apresentada, talvez impactando o índice de

respostas. Por outro, aponta para o lugar ainda inicial sobre o debate dessas questões no cotidiano institucional.

Apesar dos limites decorrentes do número de unidades respondentes, as recomendações apresentadas seriam importantes, mesmo que fossem dirigidas apenas aos respondentes. Esperamos que o acompanhamento anual dessas ações ajude a sensibilizar as unidades de ensino para a importância desse mapeamento e da realização das ações propostas pela Política. Além disso, esperamos que, nesse processo permanente de mapeamento das ações, a combinação da análise das respostas das unidades de ensino com outros dados institucionais possa ampliar nosso conhecimento sobre a realidade da universidade e fortalecer a implantação e consolidação futura da Política.

Concluimos que é necessário forte compromisso institucional para o pleno cumprimento da Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU que, mesmo após 3 anos de sua publicação, ainda não está efetivamente incorporada em sua amplitude de ações nas práticas de ensino, pesquisa e extensão de todas as unidades de ensino.

### **Considerações Finais**

O segundo ano de atuação da CPDIVERSA enfrentou, internamente, alguns desafios administrativos decorrentes da ausência de uma secretaria para a redação de atas, convocações, produção de documentos e realização de outras atividades da rotina institucional e da necessidade de recomposição da Comissão. Contudo, novas ações no campo da divulgação da PDSG permitiu uma maior aproximação da CPDIVERSA junto a diferentes instâncias da vida universitária, e contribuiu para que ela realizasse as atribuições a ela conferidas pela RESOLUÇÃO Nº 10/2019, do CONSELHO UNIVERSITÁRIO.

O acompanhamento do desenvolvimento dos Programas da PDSG junto às Pró-Reitorias permitiu identificar alguns avanços no alcance dos objetivos previstos pela referida Política em relação ao ano anterior, especialmente nos Programas de Pesquisa, de Extensão, e de Acolhimento e Acompanhamento. Todavia, ainda persistem desafios significativos, especialmente, no Programa de Ensino.

O mapeamento das ações institucionais voltadas às questões de Diversidade Sexual e de Gênero na UFU aponta que o tema da diversidade sexual e de gênero está presente em várias



unidades de ensino, porém, na maior parte delas, de forma fragmentada e com vasta oportunidade de aperfeiçoamento.

Esperamos que as recomendações apresentadas ao longo desse relatório possam contribuir para a efetiva implementação da Política de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU, fazendo valer seus princípios e objetivos, por parte de todos os segmentos da comunidade, em todas as ações desenvolvidas pela universidade.

Uberlândia, 28 de abril de 2023

Comissão Permanente de Acompanhamento da Política  
de Diversidade Sexual e de Gênero da UFU